

## EVANGELISTA MATEUS

### FIGURA HUMANA – JESUS HOMEM

Pe. Ricardo Fontana

#### INTRODUÇÃO

Os símbolos dos quatro seres vivos ligados aos evangelistas são o ser humano - *antropos* (para São Mateus); o leão (para representar São Marcos); o boi (simbolizando São Lucas); e, finalmente, a águia (símbolo de São João). Estes quatro símbolos foram extraídos da visão da Glória de Deus tida pelo profeta Ezequiel no exílio da Babilônia, no tempo do rei Joaquim, portanto pelos anos 593-592 a.C. (Cfr. Ezequiel 1,4-10).

O profeta via a Glória de Deus sobre um carro (*merkabah*). E o carro tinha quatro rodas imensas que iam da terra ao céu. E em cada roda havia uma figura: a de um homem, a de um leão, a de um boi, e a de uma águia. Tais rodas, que iam **da terra ao céu**, representam os quatro evangelhos, cujas verdades são acessíveis até mesmo às pessoas mais simples (ao nível da terra), e, a mesma verdade, girando a roda, alcança o alto dos céus, isto é, pode ser entendida em sentido muito elevado e espiritual, pelos mais excelsos teólogos. A verdade evangélica, assim, é acessível a todos. Alimenta os nobres e dessedenta os pobres. **As mãos** estão voltadas para as quatro direções, indicando os pontos cardeais.

Encontramos também no livro do Apocalipse de São João a descrição neo-testamentária dos quatro seres-vivos (cf. Ap 4,6-8).

Mais informações sobre estes símbolos encontram-se consultando os livros dos Padres da Igreja, comentando os Evangelhos. Recomendo-se, especialmente a obra *Catena Aurea* de São Tomás de Aquino, ou as obras de São Gregório Magno, de São Bernardo, de Santo Hilário, dos doutores e Padres Orientais, sobretudo de São Gregório Nazianzeno, e os comentários de Hugo de São Victor sobre os Evangelhos. Além, é claro, da vinculação feita por Santo Irineu no final do século II.

## 1. OS QUATRO EVANGELISTAS



- 1. **Mateus:** é representado pela face “semelhante à de um Homem”, porque sua Boa Notícia está anunciando que o Filho de Deus, o Verbo Encarnado é verdadeiro homem. Portanto, Jesus, o Nazareno é o Cristo, ou seja, o Messias anunciado pelos profetas. **O Evangelho é dirigido aos judeus convertidos e quer mostrar que Jesus de Nazaré é o herdeiro das promessas feitas por Deus a Davi** com uma com ascendência bem clara e perfeita, tanto que o Evangelho inicia dando a genealogia de Jesus. **Mateus é um nome hebraico que significa “dom de Deus”**.



- 2. **Marcos:** é representado pela figura de um Leão, porque começou a narração de seu Evangelho no deserto, onde mora a fera. Era também chamado de João Marcos. Marcos era primo de Barnabé e discípulo de Pedro. Redigiu o Evangelho a partir das pregações de Pedro. Põe em evidência os milagres de Jesus, pois pretende mostrar a bondade do Senhor e a sua divindade. Seu Evangelho se dirige aos cristãos vindos do paganismo (gregos e romanos).



- 3. **Lucas:** é representado pelo Touro, porque começa o Evangelho falando do templo, onde eram imolados os bois. Lucas nasceu em Antioquia da Síria, de família pagã. Converteu-se por volta do ano 40. Estudou Medicina. Não foi discípulo de Jesus, mas de Paulo. Lucas escreveu o Evangelho como historiador. Talvez pelo ano 67 d.C. Dirige seu Evangelho aos cristãos de origem pagã (gregos e romanos). O objetivo de seus escritos é o fortalecimento na fé. É o evangelista que mais fala do nascimento e da infância de Jesus. Dá destaque especial a misericórdia de Deus.



- 4. **João:** é representado pela Águia, por causa do elevado estilo de seu Evangelho, que fala da Divindade e do Mistério Altíssimo do Filho de Deus. É filho de Zebedeu e Salomé. Era pescador do Mar da Galiléia, por onde Jesus passou e o chamou para ser Apóstolo, juntamente com Tiago, seu irmão. João era chamado o “discípulo amado”. Começou a seguir Jesus quando tinha 19 anos e foi testemunha de toda a missão do Senhor. Fala da “vida eterna” como realidade já presente na terra, na Pessoa de Jesus. João escreve aos cristãos.

Santo Agostinho vê neste número o símbolo dos quatro pontos cardeais, que significa que os evangelhos devem ser pregados nos quatro cantos da terra.

---

## 2. O EVANGELHO DE MATEUS

Mateus está escrevendo para uma comunidade de cristãos vindos do judaísmo e sem dúvida discutindo com os rabinos, aplica-se particularmente a mostrar o cumprimento das escrituras na pessoa e na obra de Jesus. A cada passo de sua obra ele se refere ao Antigo Testamento para provar como a Lei e os profetas são “cumpridos”, isto é são realizados em sua espera, mas ainda levados a uma perfeição que os coroa e os ultrapassa.

O Evangelho é uma síntese elaborada pela Igreja. Principalmente o de Mateus é uma catequese bem apurada. Tem por trás um processo de identidade da Igreja no período da crise do judaísmo. Escreveu visando, particularmente, converter os judeus e manter viva a fé dos judeu-cristãos que enfrentara a brutal guerra dos judeus culminando com a destruição do templo de Jerusalém em 70/73 d.C. Em Massada houve o último suicídio coletivo dos judeus.

Somado às Fontes que bebeu Mateus (Marcos e Quelle), mais o episódio da guerra dos Judeus, tudo indica que o Evangelho tenha sido escrito pelos anos 80 d.C.

2 grupos não participaram da guerra:

- 1) **Fariseus:** “separar” “segregar” do mundo
- 2) **Cristãos:** converter o mundo

O Evangelho de Mateus é também uma correção dos excessos Paulinos, no sentido de que estes desvalorizam demais o Antigo Testamento.

## 2.1 ESTRUTURA DO EVANGELHO

A numerologia tem um significado muito grande. O próprio evangelho se estrutura na plenitude dos livros quando facilmente se localizam **7 livros**:

1. **Evangelho da Infância de Jesus** - capítulos 1 e 2

### **PENTATEUCO CRISTÃO (totalidade da Lei)**

2. **A nova lei**: gestos (narrativa) de Jesus -capítulos 3 e 4  
palavras (discursos ou sermão) de Jesus - capítulos 5 a 7
3. **O novo anúncio**: gestos (dez milagres) - capítulos 8 e 9  
palavras (discurso missionário) - capítulo 10
4. **O novo e os conflitos**: gestos (o mistério do Reino) – capítulos 11 e 12  
palavras (**7** parábolas) – capítulo 13, 1-53
5. **A nova comunidade: a Igreja**:  
gestos (A Igreja e suas provações) – capítulos 13,54 – 17  
palavras (discurso sobre a Igreja) – capítulo 18
6. **Parusia: o novo futuro**: gestos (advento do Reino) – capítulos 19-23  
palavras (discurso escatológico) – capítulos 24 e 25
7. **Evangelho da Paixão, Morte e Ressurreição** – capítulos 26-28

### 3. ON MY FATHER'S SIDE

Apenas um menino, no templo um dia, partilhando com os doutores da lei, que estavam atônitos, pois nunca haviam visto um menino responder tão prontamente;

Fizeram a ele muitas perguntas e a conversa se desenrolou da seguinte forma:

#### **Qual é o seu nome, filho?**

Do lado da minha mãe, meu nome é Jesus!  
Mas do lado do meu pai, eles me chamam Emanuel;

#### **Quantos anos você tem?**

Do lado da minha mãe, eu tenho 12 anos,  
Mas do lado do meu Pai, eu sempre existi.

#### **De onde você é?**

Do lado da minha mãe, eu sou de Belém,  
Mas do lado do meu Pai, é nova Jerusalém!

#### **Qual é o seu plano?**

Do lado da minha mãe, eu serei crucificado,  
mas do lado do meu Pai, ressuscitarei no terceiro dia  
e sentar-me-ei ao lado do meu Pai.

Ele era o Filho de Deus, mas também o filho do homem,  
E não consigo parar de imaginar como José deve ter se sentido,  
Através de uma porta, naquele dia, ele ouviu seu filho responder:  
Ele disse, veja, eu sou o Rei dos reis, isto do lado do meu Pai.

#### **3.1 Qual é o seu nome, filho?**

**Do lado da minha mãe, meu nome é Jesus!**

**Mas do lado do meu pai, eles me chamam Emanuel;**

Os pais: **José:** nome patriarcal da família de Jacó, filho de Davi, novo Salomão curador e novo sábio (10 vezes)

**Maria:** Miriam= mãe de Moisés

O Filho: **Jesus:** Josué: aquele que coloca o povo na terra prometida

Emanuel: "El" Jesus é de condição divina. Desde o início Jesus é o

**Filho de Deus**

**Filho do Homem:** origem em Dn 4,17 e 7,13-14 (83 vezes no N.T.)

**Insiste nas profecias messiânicas e demonstra sua plena realização em Jesus Cristo.**

*“Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel, que significa “Deus conosco”. (Mt. 1,23; Is 7,14).*

*“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9.6).*

*“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1.14).*

#### Jo 1, 14 - E O Verbo Se Fez Carne...

"O Filho de Deus trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado."

**a) nasceu** de uma virgem - Mt 1, 18 - Passou por nove meses de gestação, pelo parto, amamentação, troca, etc. Foi totalmente dependente da mãe.

**b) cresceu** normalmente - da infância até ficar adulto: Lc 2, 40-52. Teve uma infância normal, de família pobre, de uma cidade pequena e sem expressão (Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?). Como as demais crianças, aprendia hebraico na escola, aramaico em casa, e estudava as escrituras.

**d) teve fome** - (Mt 21, 18) – Ele **come e bebe** (Mt 11,19)

**g) teve sono** - (Mt 8, 24) – Não tem onde reclinar a cabeça (Mt 8,20)

**h) teve alma-** (Mt 26, 38) –A Igreja confessa que Ele assumiu alma racional humana (DS 149)

**j) foi tentado** - (Mt 4, 1)

**m) entristeceu-se** (Lc 22. 44)

Cristo identificou-se totalmente conosco em nossa natureza humana para que pudéssemos nos identificar totalmente com Ele, em sua natureza divina ( Hb 2, 10-18 ).

M i s s ã o (a partir do Batismo)

O Senhor Jesus cumpriu Sua missão inteira como homem, extraído do Espírito Santo derramado de forma pública sobre Jesus no seu Batismo, que lhe foi conferido sem medida, todo o poder que exerceu. O Espírito Santo foi transformando-o como homem, para que pudesse operar obras admiráveis. Usou os recursos que estão disponíveis para nós até hoje: a Palavra e o Espírito Santo.

a) **Cristo é a forma grega do hebraico "Messias", que significa "o ungido".** A palavra é sugerida pelo costume de ungir com óleo como símbolo da **consagração divina para servir**. Às vezes os sacerdotes e profetas eram ungidos com óleo, mas o título "ungido" era dado particularmente aos reis (II Sm 1, 14).

b) **Ofícios** - No A. T. havia 3 classes de mediadores entre Deus e o seu povo: o profeta, o sacerdote e o rei. Como perfeito mediador (I Tm 2, 5), Cristo reúne em Si mesmo os 3 ofícios: profeta, sacerdote e rei.

### **3.2 Quantos anos você tem?**

**Do lado da minha mãe, eu tenho 12 anos,  
Mas do lado do meu Pai, eu sempre existi.**

Em tudo sujeito à Lei (cf. Mt 5,17).

Quando um judeu atinge a sua maturidade (aos 12 anos de idade, mais um dia para as meninas; e aos 13 anos e um dia para os rapazes), passa a se tornar responsável pelos seus atos, de acordo com a [lei judaica](#). Nessa altura, diz-se que o menino passa a ser **Bar Mitzvá** ( בָּר אֶ e ;("otnemadnam od ohlif" , מצוה , menina passa a ser **Bat Mitzvá** ( הוצמ תב , "filha do mandamento").

Aos 12 anos de idade, Jesus é encontrado no templo, ensinando os doutores da lei. Ele havia recém passado pelo rito chamado **Bar Mitzvá**. Isso significa que além de saber ler e escrever, ele também tinha discernimento

Todos os anos, em obediência aos preceitos da Lei, os judeus eram obrigados a participar das três principais festas religiosas que se realizavam no Templo em Jerusalém: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. Por essa razão, desde criança, JESUS com seus pais, em companhia de parentes, vizinhos e amigos, formavam uma grande caravana e viajavam de Nazaré à Jerusalém, para participar daquelas celebrações. Também pela Lei, aos 12 anos de idade, os homens eram considerados "**cidadãos judeus**", adquirindo direitos e obrigações civis e religiosas, da mesma forma que as mulheres ficavam legalmente autorizadas a se casarem.

Geralmente a declaração da "**maioridade**" dos rapazes, era feita no Templo, num dia da semana durante as celebrações da Páscoa.

Assim, quando o SENHOR completou 12 anos de idade, a viagem à Jerusalém para participar da Páscoa, também tinha o objetivo de declarar a sua maioridade, conforme determinava a Lei.

No terceiro dia, pela manhã, encontraram JESUS no Templo! ELE estava sentado entre os escribas e doutores da lei, sendo questionado e respondendo todas as perguntas com sabedoria e discernimento, explicando os versículos da Sagrada Escritura com autenticidade e com a autoridade que somente ELE sabia exercer. Todos estavam admirados com sua inteligência e com suas

palavras. Verdaderamente o ESPIRITO DE DEUS estava NELE e falava pelos seus lábios, pelos seus gestos e seu Coração.

### 3.3 De onde você é?

**Do lado da minha mãe, eu sou de Belém,  
Mas do lado do meu Pai, é nova Jerusalém!**

Jesus Homem nasceu em Belém da Judéia (Mt 2,6; Mq 5,1-10): tomou um corpo real, palpável, que podia ser tocado pelas mãos dos homens.

Tanto é que recebe visita e presentes dos magos vindos do Oriente, cuja interpretação dos padres da Igreja simbolizam a realeza (ouro); a divindade (incenso) e **mirra (a humanidade com sua morte)**.

É chamado do Egito (Mt 2,6; Os 11,1).

Mas quando formos para o Céu, Ele nos dará um corpo conforme o DELE. Ele transformará o nosso corpo abatido conforme o seu corpo glorioso.

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, eu vos teria dito: pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e tomar-vos-ei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou” (João 14, 2-4).

Cristo e Seus remidos reinarão sobre a terra, mas terão a sua morada na Jerusalém Celestial. A Igreja será arrebatada ao céu, pois viveremos na Jerusalém celestial: **“Vós, ao contrário, vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste: da reunião festiva da milhões de anjos; da assembléia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos no céus. Vós vos aproximastes de Deus, o juiz de todos, dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; de Jesus, o mediador da nova aliança e da aspersão com um sangue mais eloquente que o de Abel” (Hebreus 12, 22-29)**. Nesta cidade celestial viveremos com Jesus por toda a eternidade.

### 3.4 Qual é o seu plano?

**Do lado da minha mãe, eu serei crucificado,  
mas do lado do meu Pai, ressuscitarei no terceiro dia  
e sentar-me-ei ao lado do meu Pai.**

A nossa fé fundamenta-se na Morte e Ressurreição de Cristo, precisamente como uma casa se apoia nos seus alicerces: se cedem a casa cai. Na cruz, Jesus ofereceu-Se a Si mesmo, tomando sobre Si os nossos pecados, mas, na ressurreição, venceu-os, libertou-nos deles e abriu-nos a estrada para renascer para uma vida nova.

Como é necessário aos cristãos acreditarem na Encarnação do Filho de Deus, assim também é necessário acreditarem na sua Paixão e Morte, porque, como disse S. Gregório, “em nada nos teria sido útil o seu nascimento, se não favorecesse à Redenção”.



Jesus aceita o cálice da Nova Aliança que Ele mesmo antecipa na Ceia com os apóstolos (Lc 22,20) e que no Getsêmani recebe das mãos do Pai, tornando-se obediente até a morte (Mt 26,42; Fl 2,8). Jesus reconhece que a vontade do Pai deve ser feita, pois sua morte será redentora (I Pd 2,24).

E podemos perguntar: que necessidade havia o Verbo de Deus padecer por nós?

A morte de Jesus tem sua justificativa nos seguintes aspectos:

*A) Deus tem a iniciativa de amor redentor universal:* quando Deus manifesta a sua vontade de nos salvar, Ele o faz enviando seu Filho para morrer por nós. É a maneira que Deus encontra para demonstrar seu amor benevolente que antecede a qualquer mérito nosso (I Jo 4,10; Rm 5,8).

*B) Morre pelos nossos pecados segundo as Escrituras:* A morte redentora de Jesus cumpre em particular a profecia do Servo Sofredor (Is 53,7-8). E S. Paulo quando confessa a sua fé diz : "Cristo morreu pelos nossos pecados" (I Cor. 15,3).

*C) Jesus se entrega ao desígnio determinado por Deus:* A morte de Jesus não foi um acaso em decorrência das circunstâncias, mas fez parte do mistério do projeto de Deus, projeto salvífico, como explica S. Pedro aos judeus : "Ele foi entregue segundo o desígnio determinado e a presciência de Deus (At 2,23).

*D) O Filho de Deus se fez pecado por causa de nós:* os pecados dos homens, depois do pecado original, são sancionados pela morte (Rm 5,12). Ao enviar seu Filho na condição de escravo, Deus nos faz livres.

O Concílio de Nicéia declara que "*por nós homens e para nossa salvação, desceu dos céus. Encarnou-se no seio da virgem Maria e se fez homem. Foi crucificado por nós sob Pôncio Pilatos, morreu e foi sepultado. Ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras, subiu ao céu, e está sentado à direita do Pai*".

O mistério da Páscoa, que quer dizer «passagem», é um mistério fundamental para a nossa vida de cristãos. A Páscoa culmina na ressurreição, mas começa na paixão e morte de Jesus. É esta passagem de Jesus para a ressurreição que assenta a nossa salvação. É em Jesus ressuscitado que somos salvos da morte, porque com Ele ressuscitaremos um dia.

Com o olhar fixo neste mistério de sua missão Divina, unimos em nossa reflexão a Encarnação/ Paixão/Ressurreição... Este mesmo mistério, que sempre esteve presente em toda história da Igreja.

**Cf. Fil 2, 5-11**

## CONCLUSÃO

### A Encarnação

A encarnação é chave no entendimento da missão de Cristo, pois como vimos, com a profissão de fé Niceno-Constantinopolitana, foi exatamente para cumprir sua missão salvífica que Jesus se encarnou.

"O termo grego sarx ('carne') - muito próximo ao termo hebraico bêsâr - designa o homem na sua fragilidade e transitoriedade de criatura mortal. O Verbo, que 'estava em Deus' e que 'era Deus' (cf. Jo 1, 1), torna-se, então, verdadeiro homem, visível, palpável e mortal."

Jesus é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Cristo assume tudo o que é próprio à natureza humana, une em si perfeitamente humanidade e divindade. A humanidade de Cristo não é uma "humanidade deformada", mas é antes uma humanidade plena. O Concílio da Calcedônia declara: "perfeito na sua divindade e perfeito na sua humanidade, verdadeiro Deus e verdadeiro homem (...), consubstancial ao Pai pela divindade e consubstancial a nós pela humanidade (...), gerado pelo Pai antes dos séculos segundo a divindade e, nos últimos tempos para nós e para nossa salvação, por Maria, Virgem e Mãe de Deus segundo a humanidade."

Pela encarnação todo o cosmo é, de certa forma, divinizado. Segundo S. Tomás de Aquino ocorre uma Graça de união que é fonte de todas as outras graças.

Quando Maria, no momento da anunciação pronunciava o seu 'Fiat': 'Faça-se em mim segundo a sua Palavra', concebe de modo virginal um homem, o Filho do homem, que é o Filho de Deus. Graças a esta 'humanização' do Verbo-Filho, a auto-comunicação de Deus atinge a sua plenitude definitiva na história da criação e da salvação. Esta plenitude adquire uma densidade particular e uma eloquência muito expressiva no texto do Evangelho de S. João: '**O Verbo se fez carne**'. A encarnação de Deus Filho significa que foi assumida a unidade com Deus não apenas à natureza humana, mas também, nesta, em certo sentido, tudo que é 'carne': toda a humanidade, todo o mundo visível e material. A encarnação, por conseguinte, tem também um significado cósmico, uma dimensão cósmica. O 'gerado antes de toda criatura', ao se encarnar na humanidade individual de Cristo, une-se, de algum modo, com toda a realidade do homem, que também é 'carne' e, nela, com toda 'carne', com toda a criação".

Este texto nos insere na afirmação de St<sup>o</sup> Irineu diante dos gnósticos: "o que Cristo não assumiu ele também não remiu..." Toda a nossa vida foi tocada pelo evento da encarnação, todo o universo. Toda nossa vida assume uma nova expressão, pois pode ser unida à realidade da natureza humana de Cristo. Toda ação humana pode e deve ser unida à ação do Verbo encarnado. "O Verbo de Deus habitou no homem e fez-se Filho do homem para acostumar o homem a aprender a Deus e acostumar Deus a habitar no homem, segundo o beneplácito do Pai".

A encarnação deve dar um novo sentido às nossas vidas, uma coragem de nascer novamente em Cristo. Se todo o universo foi reorientado em Cristo, também nossas vidas devem ter novo significado.